

## Professores contra jogo bolsista na escola

---

O Sindicato Nacional dos Professores do Ensino Secundário francês pediu ao ministério da Educação que não permita a participação de escolas secundárias e a inscrição de alunos num jogo bolsista, promovido através da internet, chamado "Masters da Economia". Num comunicado público, o SNES revela que o grupo bancário CIC está a promover um jogo que "não só contraria as regras de neutralidade comercial anunciado nos códigos de boa conduta dos estabelecimentos escolares", como veicula "valores especulativos contrários à ética do serviço público de educação".

Os "Masters da Economia", destinado a jovens entre os 14 e os 22 anos, foi lançado no ano passado e joga-se através da internet, em equipas, no interior dos estabelecimentos de ensino ou em outros locais autorizados para o efeito, na presença de um adulto. O objectivo é multiplicar o capital inicial (fictício) através de ordens de compra e venda bolsistas. Os melhores "Golden boys" ganham uma viagem a Nova Iorque.

"Não são os que têm melhores conhecimentos do funcionamento da bolsa que ganham o jogo, mas os que mais conseguem especular. É um jogo completamente contrário aos valores da solidariedade e da justiça", afirma o SNES, um dos principais sindicatos de professores de França, preocupado igualmente com a possibilidade de a CIC constituir ficheiros a partir dos resultados finais e induzir os alunos vencedores a enveredar pelo mundo da finança.

Já no ano passado, a ATTAC (Associação para a Taxação de Transações Financeiras e Ajuda ao Cidadão), insurgiu-se contra este jogo e pediu ao ministério da educação para o retirar de circulação. "As práticas indecentes e imorais deste jogo parecem-nos incompatíveis com os valores de cidadania, fraternidade e solidariedade que a educação nacional deveria defender", referia aquela organização.